

ATA

CE-02:123.09 — COMISSÃO DE ESTUDO DE CONSTRUÇÕES COM TERRA

ATA DA 1ª REUNIÃO/2020

DATA: 20.08.2020

INÍCIO: 14:00

TÉRMINO: 16:20

LOCAL: VIDEOCONFERÊNCIA

COORDENADOR(A): Obede Borges Faria

SECRETÁRIO(A): Andrea Naguissa Yuba

ANALISTA ABNT: Rose de Lima

1 PARTICIPANTES

1.1 PRESENTES

As Partes Interessadas são identificadas conforme PI/DT 00.00.11 – Comissão de Estudo – Partes Interessadas – Identificação.

Partes Interessadas (PI): (1) Produtor; (2) Consumidor Intermediário; (3) Consumidor Final; (4) Órgãos Técnicos; (5) Fornecedor de Insumos; (6) Órgão regulador/regulamentador/acreditador; (7) Organismo de avaliação da conformidade; (8) Fornecedor do serviço; (9) Empresa de Capacitação; (10) Empresa onde o sistema será implantado; (11) Empresa implantadora do sistema; (12) Pessoas objeto da qualificação; (13) Empresa que fornece a mão de obra; (14) empresa que utiliza a mão de obra.

MPE: Micro e Pequena Empresa

LOCAL: xxxx

EMPRESA	Classe	MPE	REPRESENTANTE	Telefone	E-MAIL

PONTO FOCAL: xxxx

EMPRESA	Classe	MPE	REPRESENTANTE	Telefone	E-MAIL

PONTO INDIVIDUAL: (Web)

EMPRESA	REPRESENTANTE		E-MAIL
ABNT/CB-002	Lilian	Sarrouf	
ABNT/CB-002	Rose	de Lima	
CECI-BR	Jorge Eduardo	Lucena Tinoco	
Artesania Eng. e Construções	Fernando	Ogando dos Santos	
Biohabitate	Flávio	Duarte	
CAU/BR	Carolina	Galeazzi	
CAU/BR	Christiana	Pecegueiro	
CEFET-MG	Mônica	Silva	
CAU-BR	Beatriz	Vicentin	
Ecoterm Modular	Thiago	Martoni	
FEB/UNESP-Bauru	Obede	Borges Faria	
IAU/USP	Anaís	Guéguen	

IAU/USP	Thiago	Lopes Ferreira
Matéria Base Arquitetura	Rafael	Fogel
Matéria Base Arquitetura	Fernando Cesar	Minto
Oikos Arquitetura	Raymundo	Rodrigues
USP	Sylvio	Sawaya
PROTERRA/Rede TerraBrasil	Celia	Neves
Rede TerraBrasil	Alain	Briatte Mantchev
Rede TerraBrasil	Jaqueline	Vale
Rede TerraBrasil	Sumara	Lisboa
TAIPAL construções em terra	André	Heise
TAIPAL construções em terra	Márcio	V. Hoffmann
Thomas Burtscher arquiteto	Thomas	Burtscher
UFBA	Rosana	Muñoz
UFMS	Ana Paula	Milani
UFBA	Silvia	Pimenta Daffonseca
UFPB	Normando	Barbosa
UFMS	Andrea Naguissa	Yuba
UFMG	Marco Antônio	Penido de Rezende
Universidade Tiradentes	Leonardo	Maia

1.2 AUSENTES JUSTIFICADOS

Entidade	Representante

1.3 CONVIDADOS

A relação de convidados está no Anexo A.

2 EXPEDIENTE

- 2.1 Palavra da Gestora da ABNT/CB-002 – CONSTRUÇÃO CIVIL: Lillian Sarrouf. Indicação de coordenador(a) e secretário(a) da CE-002:123.009 Construções com Terra.
- 2.2 Encerramento do mandato do atual coordenador, com a publicação da norma de adobe.
- 2.3 Comentário geral sobre as diretrizes para elaboração de normas ABNT.
- 2.4 Apresentação geral do texto base de Taipa (histórico de elaboração).
- 2.5 Definição do calendário de reuniões da CE.

3 ASSUNTOS TRATADOS

- 3.1 Palavra da Gestora da ABNT/CB-002 – CONSTRUÇÃO CIVIL: Lillian Sarrouf. Indicação de coordenador(a) e secretário(a) da CE-002:123.009 Construções com Terra

Apresentação de Lillian Sarrouf, tratando de orientações gerais e comentários sobre a nova gestão da ABNT, mais célere.

3.2 Encerramento do mandato do atual coordenador, com a publicação da norma de adobe

Obede Borges Faria apresentou o histórico da comissão, desde 2012, sob sua coordenação até o momento. Apresentou Ana Paula Milani para substituí-lo e justificou sua indicação. Ana Paula se apresentou e nomeou como secretária, Andrea Naguissa Yuba. Obede relatou o histórico da elaboração da norma de Adobe, entre 2014 e 2020, com início deflagrado por Normando Perazzo Barbosa. Relatou a organização em grupos de trabalho, a sistematização feita por Ana Cristina Villaça, a estruturação feita por Célia Neves, Obede e Normando, antes da primeira versão ser apresentada para a Rede TerraBrasil. Relatou também que o texto foi elaborado à luz da norma de alvenaria, também elaborada no âmbito da ABNT. A reunião de harmonização ocorreu em 19 de maio de 2014 e foram realizadas 5 reuniões, sendo a primeira de instalação (em 16 de setembro de 2015) e quatro reuniões posteriores de discussão do texto-base. Em 10 de agosto de 2016 foi realizada a última reunião e em 15 de outubro de 2019, a proposta entrou em consulta nacional, com nome mais simplificado, seguindo regras da ABNT. Foram recebidos 190 votos favoráveis à aprovação. A revisão da norma deve ocorrer em 5 anos.

3.3 Comentário geral sobre as diretrizes para elaboração de normas ABNT

Obede explanou sobre as diretrizes para redação de normas ABNT, enfatizando a leitura do documento Diretiva 2 (ABNT). Explanou também sobre o uso do LiveLink e do formulário de sugestões para otimizar as discussões.

3.4 Apresentação geral do texto base de Taipa (histórico de elaboração)

Ana Paula apresentou o texto-base, iniciando pelo seu **histórico e evolução**, desde a reunião ocorrida em 2012, em Fortaleza/CE, quando foram designados Ana Paula e Márcio Hoffmann para a elaboração do texto base da proposta de norma de taipa, assim como outros autores, para os textos-base de adobe e taipa de mão. Em 2015, foram iniciadas as discussões sobre o conteúdo do texto-base, com a inclusão de Andrea e Fernando Minto. Inicialmente foram elaborados 2 textos-base, para duas normas diferentes, uma tratando de requisitos e outra de ensaios. Foi realizada a primeira consulta aos membros da RTB, seguida de sistematização. Nesse período, tomou-se da decisão por uma norma só, reestruturada pela Profa. Celia. Consultas posteriores com Celia, Normando e Obede ocorreram de 2017 até o presente. Em 2020 foi finalizado o texto-base e enviado para segunda consulta à RTB. As sugestões foram processadas para discussão nas reuniões que se sucederão a partir da retomada das atividades da Comissão. Nesse processo, em função do contato pré-existente com Rose de Lima, o texto foi sendo formatado de acordo com os padrões da ABNT. Esse será o texto a ser disponibilizado aos participantes das reuniões. Ana Paula explicou sobre os **princípios seguidos** para a elaboração do texto-base: o entendimento de que a base da taipa é terra e água, compactada em formas, e estabilizantes são considerados coadjuvantes. Comentou que no início dos trabalhos, a principal referência era a norma de paredes monolíticas de solocimento, mas cujo papel posteriormente foi substituído pela norma de adobe. Explicou também sobre o propósito de conceber uma norma que contemplasse todas as formas de se produzir taipa, razão pela qual defende o termo taipa e não taipa de pilão. Tratou do foco em requisitos e critérios visando obtenção de produto de qualidade, não explorando os diversos modos de fazer. Comentou que contribuições sobre conservação e restauro não foram contemplados, pois demandam norma à parte. Comentou sobre as diferentes denominações existentes, como exposto por Raymundo Rodrigues, mas da necessidade de se buscar um termo mais abrangente, sem excluir as diversas variantes. Thiago Lopes argumentou sobre a necessidade de incorporar o termo “pilão”, dado o aspecto histórico da técnica. Ana Paula esclareceu que a discussão ocorrerá em momento oportuno, que julga ser o fim das reuniões. Explicou a estrutura do texto-base, dividida nas seguintes partes: escopo, conceitos e referências; requisitos; execução da taipa; condições gerais; análise estrutural e térmica e anexos sobre os procedimentos de ensaios. Para a **dinâmica** das reuniões, Célia sugeriu tratar o escopo, seguido dos requisitos e a realização de reuniões a cada 30 dias. Rose esclareceu que o intervalo mínimo deve ser de 20 dias. Discutiu-se também que as contribuições devem ser encaminhadas via formulário específico, encaminhados a Ana Paula, para que, em tempo hábil, sejam processados e apresentados ao coletivo para debate e deliberação. LiveLink será usado como repositório de mensagens, documentos e materiais. Ana Paula sugeriu a seguinte ordem:

escopo e requisitos. Thiago sugeriu tentar discutir o título na primeira reunião. Célia sugeriu criação de um GT à parte e fazer discussão paralela. Obede sugeriu discutir na reunião, mas delimitar o tempo. Ao final, Ana Paula colocou a seguinte ordem da próxima reunião:

- a. Título (discussão limitada de tempo e caso não houver consenso cria-se um GT específico para o item)
- b. Escopo
- c. Requisitos (itens referências, termos e definições sendo alimentados conforme andamento das discussões e deliberações)

3.5 Definição do calendário de reuniões da CE

- Setembro 22, 14-18h, contribuições devem ser enviadas até 05 de setembro
- Outubro, 20, 14-18h
- Novembro, 24, 14-18h
- Dezembro, 15, 14-18h

3 OUTROS ASSUNTOS

Não houve.

5 PRÓXIMA REUNIÃO

DATA: 22/09/2020

HORÁRIO: 14:00 às 18:00 (horário de Brasília)

LOCAL: Videoconferência

PAUTA:

- Aprovação de ata da 1ª reunião;
- Título (com tempo limitado);
- Escopo;
- Requisitos;
- Definição de pauta da próxima reunião.

Esta ata também é um convite para a próxima reunião conforme data, local e horário acima. Favor confirmar presença.

Anexo A
Relação de convidados

1.	Alain Briatte Mantchev
2.	Ana Paula da Silva Milani
3.	Anaïs Guéguen Perrin
4.	André Heise
5.	Andrea Naguissa Yuba
6.	Beatriz Vicentin
7.	Carolina Galeazzi
8.	Célia Neves
9.	Christiana Pecegueiro
10.	Fernando Minto
11.	Fernando Ogando dos Santos
12.	Flávio Pereira Dias Duarte
13.	Jaqueline Leite Ribeiro do Vale
14.	Jorge Eduardo Lucena Tinoco
15.	Leonardo Maia
16.	Lilian Sarrouf
17.	Marcio Hoffmann
18.	Marco Antônio Penido de Rezende
19.	Milena Pires
20.	Mônica da Cunha e Silva
21.	Normando Perazzo Barbosa
22.	Obede Borges Faria
23.	Rafael Rubinsztajn Fogel
24.	Raymundo Rodrigues
25.	Rosana Muñoz
26.	Rose de Lima
27.	Silvia Pimenta d'Affonsêca
28.	Sylvio Sawaya
29.	Sumara Lisbôa
30.	Thiago Lopes
31.	Thiago Martoni
32.	Thomas Burtscher